

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores acionistas,** A Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A., é uma Seguradora de capital estrangeiro, tendo obtido aprovação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para operar no Brasil em janeiro de 2006, com início efetivo das operações em março do mesmo ano. A Berkley atua nos segmentos de seguro Garantia e Engenharia, ambos com ênfase para os pequenos e médios negócios onde se consolidou como uma das principais seguradoras deste mercado, bem como nos seguros de Transportes, Responsabilidade Civil Geral e Profissional, Entretenimento, Equipamentos e acidentes pessoais além de recentemente ter ingressado no mercado de propriedades. A Seguradora apresentou prêmios emitidos no valor de R\$ 383,9 milhões apresentando um crescimento de 25% comparado ao mesmo período do ano anterior que apresentou R\$ 306,8 milhões, refletindo o bom desempenho das carteiras administradas pela empresa e o acerto das decisões estratégicas implementadas. Os ativos totais no valor de R\$ 926 milhões são 19,1% superiores quando comparados com a posição em 31 de dezembro de 2020 que apresentou R\$ 777,8 milhões. O total das provisões técnicas atingiu o montante de R\$ 675,4 milhões, um acréscimo de 19,6% quando comparado aos R\$ 564,7 milhões de 31 de dezembro de 2020. O resultado do exercício de 2021 apresenta um lucro líquido de R\$ 11 milhões comparado a um lucro líquido de R\$ 16 milhões no mesmo período de 2020. Atualmente devido a Pandemia -

COVID 19 todos os colaboradores têm trabalhado em regime de "Home Office" e tem conseguido manter os bons resultados até aqui apresentados. A Berkley, prezando por isso, seguirá as recomendações do Governo do Estado de São Paulo e Ministério da Saúde para retornar as atividades presenciais gradualmente e com segurança ao escritório. **Recursos Humanos:** A Berkley entende que tem no seu quadro de colaboradores um de seus grandes diferenciais competitivos e por isso valoriza a gestão de pessoas. Visando atender às necessidades do mercado e ao potencial de crescimento das operações, a Berkley investe permanentemente na formação e aperfeiçoamento de seus colaboradores, bem como na adequação de sua estrutura organizacional. Não houve durante o período alteração da estrutura societária na Berkley, e consequentemente, na relação com as empresas controladoras. **Governança Corporativa:** A Berkley busca o constante desenvolvimento de controles internos e melhoria dos processos operacionais. A Seguradora estabeleceu um comitê de gestão de riscos, constituído por executivos da Seguradora para acompanhar estes trabalhos. **Futuro:** A diretoria e os acionistas da Berkley mantêm suas expectativas quanto ao crescimento sustentável de suas operações no Brasil, bem como na continuidade dos investimentos previstos para o futuro. Todas as ações determinadas no plano estratégico estão sendo adotadas visando a melhoria contínua dos resultados nos próximos exercícios. Investimento nos profissionais e em

tecnologia da informação; rígida política de subscrição; resultado com ganho de escala; controle das despesas administrativas; melhoria constante da eficiência operacional, com foco na qualidade dos serviços oferecidos aos corretores e clientes, continuam sendo os pilares que sustentarão o futuro de nossa operação. **Distribuição de Lucros:** Os acionistas têm direito a receber com dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. **Agradecimentos:** Aproveitamos para reiterar nossos agradecimentos aos senhores corretores, que constituem o único e exclusivo canal de distribuição de nossos produtos, ratificando, portanto, nossa intenção de estreitar e aperfeiçoar ainda mais o nosso relacionamento. Agradecemos, ainda, a SUSEP, a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização e todos os Sindicatos do mercado Segurador pela orientação e atenção que nos prestaram, aos nossos parceiros resseguradores, aos auditores, consultores e prestadores de serviços pelos seus trabalhos e em especial aos nossos colaboradores pela dedicação durante o ano.  
São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>722.658</b>	<b>491.588</b>
Disponível	5	1.757	2.857
Caixa e bancos		1.757	2.857
Equivalentes de caixa		-	-
Equivalentes de caixa		-	-
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>390.458</b>	<b>347.524</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>139.532</b>	<b>117.686</b>
Prêmios a receber	7	108.769	92.808
Operações com seguradoras		5.587	5.290
Operações com resseguradoras	11	25.176	19.588
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	<b>14</b>	<b>142.907</b>	<b>180.255</b>
Danos		142.797	180.241
Pessoas		110	14
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>1.523</b>	<b>1.588</b>
Títulos e créditos a receber		2	807
Créditos tributários e previdenciários	8	947	76
Depósitos judiciais e fiscais		9	-
Outros créditos		574	705
<b>Outros valores e bens</b>		<b>2</b>	<b>1</b>
Despesas antecipadas		223	235
<b>Custo de aquisição diferidos</b>	<b>14</b>	<b>46.256</b>	<b>41.442</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>203.728</b>	<b>86.180</b>
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>6.948</b>	<b>6.326</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>2.613</b>	<b>3.251</b>
Prêmios a receber	7	2.613	3.251
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	<b>14</b>	<b>140.586</b>	<b>30.628</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>11.099</b>	<b>8.911</b>
Títulos e créditos a receber		2	807
Créditos tributários e previdenciários	8	4.976	2.339
Depósitos judiciais		6.123	6.152
<b>Outros valores e bens</b>		<b>4.432</b>	<b>-</b>
<b>Custo de aquisição diferidos</b>	<b>14</b>	<b>29.726</b>	<b>27.635</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>12</b>	<b>2.568</b>	<b>3.340</b>
Bens móveis		1.654	1.953
Outras imobilizações		914	1.387
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>5.756</b>	<b>6.509</b>
Outros intangíveis		5.756	6.509
<b>Total do ativo</b>		<b>926.386</b>	<b>777.768</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

A Administração			
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS			
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020			
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020
<b>Prêmios emitidos</b>		<b>9.748</b>	<b>383.994</b>
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		(43.326)	(5.389)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>21b</b>	<b>340.668</b>	<b>301.488</b>
(-) Sinistros ocorridos	<b>21c</b>	<b>(195.445)</b>	<b>(127.630)</b>
(-) Custos de aquisição	<b>21d</b>	<b>(84.099)</b>	<b>(76.499)</b>
(+) Outras receitas e despesas operacionais	<b>21e</b>	<b>593</b>	<b>(959)</b>
<b>Resultado com resseguro</b>	<b>21f</b>	<b>26.401</b>	<b>(19.480)</b>
(+) Receita com resseguro		91.522	37.973
(-) Despesa com resseguro		(65.121)	(57.453)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>21g</b>	<b>(54.525)</b>	<b>(49.530)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>21h</b>	<b>(12.187)</b>	<b>(11.609)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>21i</b>	<b>4.572</b>	<b>17.440</b>
(=) Resultado operacional		25.778	33.221
(+) Ganhos e perdas com ativos não correntes		25	(25)
(=) Resultado antes dos impostos e participações		26.003	33.196
(-) Imposto de renda	<b>23</b>	<b>(6.547)</b>	<b>(9.539)</b>
(-) Contribuição social	<b>23</b>	<b>(5.694)</b>	<b>(5.738)</b>
(+) Participações sobre o lucro	<b>24 a</b>	<b>75.850</b>	<b>(8.274)</b>
(-) Lucro líquido do exercício		11.301	16.045
(/) Quantidade de ações		68.751.789	64.443.071
(=) Lucro líquido/prejuízo por ação		0,16	0,25

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES			
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020			
(Em milhares de reais)			
	31/12/2021	31/12/2020	
Lucro Líquido do exercício	11.301	16.045	
Resultados abrangentes	11.301	16.045	
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>11.301</b>	<b>16.045</b>	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO			
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020			
(Em milhares de reais)			
	31/12/2021	31/12/2020	
<b>Atividades operacionais</b>	<b>11.301</b>	<b>16.045</b>	
Lucro líquido do exercício			
Ajustes para:			
Depreciação e amortizações	3.751	5.383	
Perda na alienação de imobilizado e intangível	-	401	
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(1.402)	401	
Custo de aquisição diferidos	(6.904)	(9.274)	
Provisões técnicas - seguros e resseguros	75.850	18.924	
Ativos de resseguro	(10.704)	(2.715)	
Tributos diferidos	(5.838)	(1.644)	
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>			
Ativos financeiros	(43.556)	(19.411)	
Créditos das operações de seguros e resseguros	(18.904)	3.136	
Ativos de resseguro	(61.906)	(18.350)	
Créditos fiscais e previdenciários	(3.508)	(160)	
Depósitos judiciais e fiscais	29	(142)	
Despesas antecipadas	12	(132)	
Custos de Aquisição Diferidos			
Outros ativos	(3.497)	3.099	
Impostos e contribuições	20.883	16.933	
Outras contas a pagar	6.527	(174)	
Débitos de operações com seguros e resseguros	19.768	(178)	
Depósitos de terceiros	1.402	400	
Provisões técnicas - Seguros e resseguros	34.804	(3.055)	
Provisões judiciais	322	40	
Outras provisões	-	-	
Imposto de renda sobre o lucro pago	(9.604)	(11.646)	
Contribuição social sobre o lucro pago	(7.701)	(7.002)	
<b>Caixa líquido gerado/consumido nas atividades operacionais</b>	<b>1.125</b>	<b>(960)</b>	
<b>Atividades de investimento</b>			
Recebimento pela venda: Imobilizado	(361)	(182)	
Pagamento pela compra: Imobilizado	(1.865)	(2.480)	
Pagamento pela compra: Intangível	(2.225)	(2.662)	
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(2.225)</b>	<b>(2.662)</b>	
<b>Atividades de financiamento</b>			
Aumento de Capital	-	-	
Distribuição de dividendos	-	-	
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.100)</b>	<b>(3.622)</b>	
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.857	6.479	
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	1.757	2.857	
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	1.757	2.857	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)						
	Capital Social	Aumento de Capital em Aprovação	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Lucros Acumulados	Total
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2020</b>	<b>55.523</b>	-	<b>4.974</b>	<b>58.619</b>	-	<b>119.116</b>
Lucro do exercício	-	-	-	-	16.045	16.045
Aumento de Capital Social com Reserva de Lucros	8.070	-	(665)	(7.405)	-	-
Proposta de Distribuição do Resultado:	-	-	-	-	-	-
Constituição Reserva Legal	-	-	802	11.432	(12.235)	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	(3.811)	(3.811)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>63.593</b>	-	<b>5.111</b>	<b>62.646</b>	-	<b>131.350</b>
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2021</b>	<b>63.593</b>	-	<b>5.156</b>	<b>63.320</b>	-	<b>132.069</b>
Retenção de Dividendos conforme AGE de 29 de Março de 2021	-	-	-	-	8.782	8.782
Aprovação de Aumento de Capital - Portaria SUSEP/CGRAJ nº 207, de 10 de Junho de 2021	8.782	(8.782)	-	-	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	11.301	11.301
Proposta de Distribuição do Resultado:	-	-	-	-	-	-
Constituição Reserva	-	-	565	8.052	(8.617)	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	(2.684)	(2.684)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2021</b>	<b>72.375</b>	-	<b>5.721</b>	<b>71.372</b>	-	<b>149.468</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
(Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto Operacional**

A Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A. (doravante "Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 13 de dezembro de 2005 conforme Ata da Assembleia Geral de Constituição, e em 25 de janeiro de 2006 por meio da Portaria Susep nº 2365, obtive autorização para início de suas operações. A Seguradora está domiciliada no Brasil, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.455 - 15º andar - sala 151, em São Paulo, Estado de São Paulo - e é subsidiária da Berkley International Brasil Participações Ltda., sendo o controlador final a W.R. Berkley Corporation. A Seguradora opera em seguros de danos e pessoas em todo território nacional, especificamente nos ramos de garantia, engenharia, transportes, propriedades, responsabilidade civil; E&O (RC Profissional), D&O (Directors and Officers), responsabilidade civil geral (RCG), Pessoas e Propriedades. Estas Demonstrações Financeiras da Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A. para o exercício findo em 2021 foram aprovadas pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2022.

**2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras**

**a. Declaração de conformidade:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em consonância com a Circular nº 517/15 e alterações posteriores, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As Demonstrações são apresentadas seguindo o critério de comparabilidade estabelecido pelo CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. **b. Continuidade:** A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e possui recursos para dar continuidade às suas negociações no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **c. Base para mensuração:** As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial: Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado; e Provisões técnicas e ativos de resseguros, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP. **d. Moeda funcional e de apresentação:** As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora e também a moeda do principal ambiente econômico em que a Seguradora opera, exceto quando indicado de outra forma. As informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificadas entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. **e. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil; Notas 3.h - Classificação e mensuração dos contratos de seguro; Notas 3.c e 6 - Aplicações (Instrumentos Financeiros); Notas 3.i e 14 - Provisões técnicas; e Notas 3.i e 17 - Provisões judiciais.

**3. Resumo das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas Demonstrações Financeiras. **a. Disponível:** São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos a curto prazo. **b. Reconhecimento de receita:** Os prêmios de seguros e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. Os saldos relativos aos riscos vigentes, mas não emitidos são calculados com base em metodologia atuarial. As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros. **c. Instrumentos financeiros: c.1 Ativos financeiros:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentro as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. (i) **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. (ii) **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Na data das Demonstrações Financeiras, a Seguradora não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria. (iii) **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos e derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo lucro líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado é transferido para o resultado. Os juros são reconhecidos no resultado. (iv) **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente "Créditos das operações com seguros e resseguros" e "Títulos e créditos a receber". (v) **Determinação do valor justo:** Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os fundos de investimento são valorizados com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, conforme informado pelo gestor dos respectivos fundos. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas no Selic - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos. (vi) **Redução do valor recuperável dos ativos financeiros:** A Seguradora avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este

evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. (vii) **Redução ao valor recuperável de prêmios a receber:** A Seguradora constitui Redução ao valor recuperável sobre os prêmios vencidos a mais de 60 dias mais o arrasto das parcelas a vencer, utilizando como base os prêmios pendentes do mês de fechamento, considerando Cosseguro e Resseguro conforme determinação da Circular SUSEP nº 517/2015 Art. 168 § 3. Revisamos a política de redução ao valor recuperável e passamos a não considerar no cálculo a PPNG e DCD para efeitos da redução ao valor recuperável. (viii) **Redução ao valor recuperável de sinistros pagos a recuperar:** A Seguradora constitui Redução ao valor recuperável sobre os ativos por contrato de resseguro quando houver evidências objetivas e de acordo com as análises operacionais de que os valores acima de 180 dias possam não ser recebidos. Nos contratos de *cota-share* (proporcionais), levando em consideração as características da operação, são deduzidos eventuais valores a pagar devidos nos mesmos acertos de contas trimestrais afim de considerar apenas os valores expostos a riscos de crédito. Nas operações de contratos facultativos, excesso de danos ou responsabilidade (não proporcionais) são considerados o valor a receber sem nenhum tipo de dedução. **d. Imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende móveis e utensílios, equipamentos, instalações e veículos utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecidos como um componente separado do ativo imobilizado, somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado do período conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos.

**Grupo de ativo**

	Vida útil estimada	Depreciação ao ano %
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Equipamentos	5 anos	20%
Outros	5 anos	20%

**e. Ativo intangível:** Composto por gastos de desenvolvimento interno de sistema, incluindo os custos de mão de obra direta, são reconhecidos como ativo intangível somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável e quando os benefícios econômicos futuros forem prováveis e existir ainda a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento desse sistema. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais custos são contabilizados como despesas à medida que são incorridos. A amortização do ativo intangível é calculada segundo o método linear considerando a taxa de 20% a.a. pelo período de 5 anos. **f. Imparidade de ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por imparidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável. É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização. **g. Custos de aquisição diferidos:** Compreendem as comissões relativas

☆ continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)**

Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. **Concentração de riscos:** As potenciais exposições ao risco de concentração de seguro são monitoradas, por meio de análises de determinadas áreas geográficas, utilizando-se uma série de premissas sobre as características potenciais da exposição ao risco. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor de prêmio líquido bruto e líquido de resseguro.

	31/12/2021				31/12/2020			
	Bruto de Resseguro	%	Líquido de Resseguro	%	Bruto de Resseguro	%	Líquido de Resseguro	%
Centro-Oeste	20.352	5,3%	17.183	5,6%	31.667	10,3%	27.086	11,0%
Nordeste	13.049	3,4%	10.762	3,5%	17.718	5,8%	14.057	5,7%
Sudeste	285.587	74,4%	225.454	73,0%	196.478	64,0%	155.327	62,9%
Sul	65.006	16,9%	55.553	18,0%	61.014	19,9%	50.356	20,4%
<b>Total</b>	<b>383.994</b>	<b>100,0%</b>	<b>308.952</b>	<b>100,0%</b>	<b>306.877</b>	<b>100,0%</b>	<b>246.826</b>	<b>100,0%</b>

A tabela abaixo apresenta a concentração de provisões técnicas de seguros por agrupamento de ramos:

	31/12/2021				31/12/2020			
	Passivo bruto de Resseguro	Ativo de técnica líquida	Provisão líquida	%	Passivo bruto de Resseguro	Ativo de técnica líquida	Provisão líquida	%
Patrimonial	93.486	26.184	67.303	64,954	24.499	40.455	165,120	67,4%
Responsabilidades	141.515	30.519	110.996	129,937	27.960	101,978	71,884	70,5%
Transportes	68.884	15.519	53.365	51,862	6.779	45,083	66,843	72,5%
Riscos financeiros	368.873	211.161	157.711	316,751	151,631	165,120	112,147	70,6%
Pessoas	2.182	110	2.072	1,161	14	1,147	52,899	46,1%
Rural	497	-	497	117	-	117	23,589	20,2%
<b>Total</b>	<b>675.436</b>	<b>283.493</b>	<b>391.943</b>	<b>564.782</b>	<b>210.883</b>	<b>353.899</b>	<b>521,147</b>	<b>77,6%</b>

**Sensibilidade do risco de seguro:** O risco de seguro é definido como a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na precificação dos produtos de seguros, bem como a inadequação em relação à estimativa das provisões técnicas. As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das seguradoras com seus clientes. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise de sensibilidade as provisões técnicas de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR. Para isto foram simulados cenários, conforme descrito abaixo, e como estes cenários afetariam o resultado e o patrimônio líquido apresentados nesta demonstração financeira: (a) Provisões Técnicas: recálculo do saldo das provisões técnicas com alteração nas principais premissas utilizadas no cálculo; IBNR: possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros de 10%. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um aumento no intervalo de dias entre a ocorrência e o aviso. IBNR e IBNeR: agravo de 5% no valor do sinistro retido utilizado no cálculo. PCC: aumento de 5% no percentual de sinistralidade utilizada no cálculo do Teste de Adequação dos Passivos. O resultado obtido demonstra que mesmo com uma elevação de 5% no percentual de sinistralidade a Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNNG, é mais do que suficiente para a cobertura dos sinistros e despesas futuras. PCC: agravo de 5% no valor das despesas administrativas utilizado no cálculo do Teste de Adequação dos Passivos. O resultado obtido demonstra que mesmo com uma elevação de 5% nas despesas administrativas a Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNNG, é mais do que suficiente para a cobertura dos sinistros e despesas futuras. (b) Sinistralidade: total de sinistros ocorridos com uma elevação de 5% no valor do sinistro retido da carteira. (c) Despesas Administrativas: uma elevação de 5% no valor das despesas administrativas da carteira. Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade	Líquido de Resseguro		Bruto de Resseguro	
		Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado
<b>a. Provisões Técnicas</b>	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(3.266)	(1.015)	(6.484)	(2.096)
IBNR	Aumento do tempo de aviso dos sinistros	(741)	(800)	(1.551)	(1.678)
IBNR e IBNeR	Agravo de 5% no sinistro retido	(2.525)	(215)	(4.933)	(420)
PCC	Aumento de 5% no % de sinistralidade	-	-	-	-
PCC	Elevação nas despesas administrativas em 5%	-	-	-	-
<b>b. Sinistros Retidos</b>	Aumento de 5% no % de sinistralidade	(8.021)	(4.753)	(9.384)	(6.116)
<b>c. Despesas Administrativas</b>	Elevação nas despesas administrativas em 5%	(2.732)	(2.287)	(2.732)	(2.287)

Abaixo algumas políticas para mitigação do risco de seguro: **Política de subscrição:** Os elementos-chave da política de subscrição são: (i) manutenção de controle centralizado de subscrição, para garantir que as políticas e os procedimentos sejam utilizados de maneira consistente e apropriada; (ii) acompanhamento permanente da qualidade dos negócios; e (iii) utilização de técnicas para o desenvolvimento de seu próprio banco de dados de subscrições, sinistros e outras experiências estatísticas para que se possa selecionar e avaliar riscos de forma técnica e comercialmente precisa. Os processos de subscrição de riscos estão divididos da seguinte forma: Seguros de Garantia e Fiança Locatícia; Seguros de Transportes; Seguros de Engenharia, Riscos Diversos e Eventos; Seguros de Responsabilidades; e Seguros de Pessoas. Para o gerenciamento do risco de subscrição a Seguradora desenvolve mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas e normas internas, tendo como objetivo final desenvolver sua carteira de seguros de forma conservadora e rentável. A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros. Essa estratégia é validada anualmente no planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais e segmentos de mercado em que a Seguradora irá atuar. Toda a estratégia de subscrição é fundamentada na regulamentação vigente, apoiada nas diretrizes e normas técnicas e focada na obtenção de resultados satisfatórios. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas as políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros. A política de aceitação de riscos abrange todos os ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas técnicas e atuariais. O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. **Política de resseguro:** Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Seguradora foi definida a política de resseguro, a qual é revisada, no mínimo, anualmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade. Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites técnicos fixados com a SUSEP, em conformidade com a legislação vigente. **Principais Premissas nos Passivos:** A principal premissa relativa às estimativas de passivos é a de que a evolução de sinistros futuros da Seguradora seguirá um padrão semelhante ao de sinistros passados. Isso inclui premissas relativas ao custo médio dos sinistros, custo de tratamento de sinistros, fatores de inflação sobre o valor e número de sinistros para cada período. Julgamentos qualitativos adicionais são utilizados para avaliar a extensão em que tendências passadas possam não mais se aplicar no futuro, por exemplo ocorrência única, mudanças nos fatores de mercado como comportamento do público em relação a pedido de pagamento de seguros, condições econômicas, além de fatores internos como composição de carteira, condições de aplicação e procedimentos de tratamento de sinistros. Julgamento é também utilizado para avaliar a extensão em que fatores externos, como decisões judiciais e legislação governamental, afetam as estimativas. Com essas análises, são definidas, sempre que necessárias mudanças na metodologia de cálculo das provisões e a revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão. Essas medidas contribuem para manter as provisões técnicas em níveis adequados. **b. Risco de crédito:** A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos por meio do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. A Seguradora dispõe das seguintes políticas e procedimentos visando mitigar sua exposição ao risco de crédito: Política de risco de crédito da Seguradora, sendo que a conformidade com a política é monitorada e exposições e transgressões são apresentadas para o comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente. Os limites líquidos de exposição são estabelecidos para cada contraparte ou grupos de contrapartes, segmentos por área geográfica ou setor (ou seja, são estabelecidos limites para investimentos, depósitos à vista, exposições cambiais e classificação mínima de risco de crédito para investimentos que podem ser mantidos). O resseguro é realizado com contrapartes que possuem boas classificações de crédito e a concentração de risco é evitada mediante a observância das orientações previstas na política relacionada aos limites das contrapartes, estabelecidos anualmente pela diretoria e revisados com frequência. A cada data-base, a Administração da Seguradora realiza uma avaliação de crédito das resseguradoras e atualiza a estratégia de contratação de resseguro, ao mesmo tempo apurando uma provisão adequada para redução no valor recuperável. O risco de crédito atribuído a saldos de clientes, incorridos a partir da falta de pagamento são individualizados para os contratos firmados pela seguradora. Dessa forma, cada parcela dos prêmios a receber é relacionada a um período do risco a decorrer. Caso não ocorra o pagamento de uma determinada parcela, o contrato de seguro poderá ser cancelado, com o consequente cancelamento do período de risco a decorrer, sem prejuízos para a Seguradora (vide nota 7). O quadro abaixo apresenta o total de ativos financeiros de acordo com a classificação de risco de crédito.

	31/12/2021										Total		
	AAA	AA	A+	A	AA-	A-	BBB	BB-	BBB-	Sem rating			
Caixa e bancos	1.756	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.757		
Aplicações	36.888	-	-	-	-	-	-	360.518	-	-	397.406		
Prêmios a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108.906	108.906		
Operações com seguradoras	179	82	28	1.220	114	2.550	378	-	-	1.036	5.587		
Operações com resseguradoras	17	-	79	23.057	-	139	1.440	444	-	-	25.176		
<b>Total</b>	<b>38.899</b>	<b>109</b>	<b>117</b>	<b>24.684</b>	<b>152</b>	<b>3.540</b>	<b>1.531</b>	<b>948</b>	<b>-</b>	<b>360.518</b>	<b>1.382</b>	<b>108.906</b>	<b>540.787</b>

**c. Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco de que uma entidade enfrente dificuldades em honrar suas obrigações associadas aos ativos e passivos financeiros. Com relação a eventos catastróficos, há também um risco de liquidez associado às diferenças de época entre os valores brutos de saídas de caixa e a expectativa de recuperação de valores de resseguro. A Seguradora dispõe das seguintes políticas e procedimentos visando mitigar sua exposição a risco de liquidez: A política de risco de liquidez que estabelece a avaliação e a determinação do que constitui risco de liquidez para a Seguradora. A conformidade com a política é monitorada e exposições e transgressões são apresentadas para o comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente. Estabelecimento de orientações sobre apropriações de ativos, estrutura de alçadas na carteira e perfis de vencimento dos ativos, de modo a assegurar a disponibilidade dos recursos suficientes para atender as obrigações previstas nos contratos de seguro e investimento. Definição de planos para financiar contingências que especificam as proporções mínimas de recursos para atender a situações emergenciais, além de identificar de forma específica os eventos que podem recorrer a tais planos. A Seguradora monitora ativos e passivos, as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. Os contratos de resseguro da Seguradora possuem cláusulas de adiantamento de passivos para o pagamento de sinistros vultosos. O fluxo normal das operações da Seguradora gera o caixa necessário para a liquidação de todos os compromissos assumidos, sobretudo considerando a classificação da carteira de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, que pode ser resgatável a qualquer tempo para quitação das dívidas existentes.

Negociação	31/12/2021					31/12/2020				
	Valor Contábil	Vencidos ou a vencer em menos de 1 ano	A Vencer em mais de 1 ano	Valor Contábil	Vencidos ou a vencer em menos de 1 ano	A Vencer em mais de 1 ano	Valor Contábil	Vencidos ou a vencer em menos de 1 ano	A Vencer em mais de 1 ano	
Caixa e bancos	1.757	1.757	-	2.857	2.857	-	2.857	2.857	-	
Quotas de fundos de investimento	36.888	29.940	6.948	24.423	18.097	6.326	24.423	18.097	6.326	
Títulos públicos prefixados	360.518	42.144	318.374	329.427	102.003	227.424	329.427	102.003	227.424	
Prêmios a receber	108.906	106.293	2.613	96.059	92.808	3.251	96.059	92.808	3.251	
Operações com seguradoras	5.587	5.587	-	5.290	5.290	-	5.290	5.290	-	
Operações com resseguradoras	25.176	25.176	-	19.588	19.588	-	19.588	19.588	-	
Ativos de resseguro	283.493	142.907	140.586	210.883	180.255	30.628	210.883	180.255	30.628	
Despesa antecipada	223	223	-	235	235	-	235	235	-	
Títulos e créditos a receber	12.622	1.523	11.099	10.079	1.632	8.447	10.079	1.632	8.447	
Outros valores e bens	4.432	4.432	-	-	-	-	-	-	-	
Custo de aquisição diferidos	75.982	46.256	29.726	69.077	41.442	27.635	69.077	41.442	27.635	
<b>Total de ativos</b>	<b>915.583</b>	<b>406.237</b>	<b>509.346</b>	<b>767.918</b>	<b>464.207</b>	<b>303.711</b>	<b>767.918</b>	<b>464.207</b>	<b>303.711</b>	

**d. Risco de mercado:** O risco de mercado compreende três modalidades de risco: taxa de câmbio (risco de moeda), taxa de juros de mercado (risco de taxa de juros) e preços de mercado (risco de preço). O atual cenário econômico de pressão sobre as taxas de inflação, não produzem riscos significativos para a Seguradora, em virtude das aplicações financeiras serem indexadas à essa taxa. Com relação a desvalorização do real frente ao dólar americano, também não aumentam o risco de mercado, em função da representatividade de seguros indexados a essa moeda (vide risco por moeda). A política da Seguradora para risco de mercado estabelece a avaliação e a definição do que constitui o risco de mercado para a Seguradora. O cumprimento da política é constantemente monitorado e avaliado e eventuais exposições e violações comunicadas ao comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente. A política para risco de mercado visa: Definir a apropriação de ativos e a estrutura de alçadas na carteira, visando assegurar que os ativos lastreiem passivos específicos de segurados, e que se mantenha ativos para repasse de ganhos e resultados aos titulares de apólices, de forma condizente com suas expectativas. A Seguradora adota como política de investimentos, a concentração de seus investimentos em títulos federais, ou em fundos de renda fixa compostos principalmente por títulos públicos federais. Desta forma, a única exposição ao risco nos investimentos é o risco sistêmico do país. **Risco por moeda:** Abaixo demonstramos a distribuição do prêmio por moeda:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Prêmios emitidos	%	Prêmios emitidos	%
Real	367.833	95,8%	293.564	95,7%
Dólar	16.162	4,2%	13.312	4,3%
<b>Total</b>	<b>383.994</b>	<b>100,0%</b>	<b>306.877</b>	<b>100,0%</b>

O quadro a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de exposição cambial da Seguradora, na data-base do levantamento das demonstrações financeiras:

Descrição	Exposição de Ativos e Passivos em moeda estrangeira	
	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	241	2.538
Prêmios a Receber	2.202	1.483
Operações com resseguradoras	214	194
Ativo de Resseguro	2.726	2.523
<b>Exposição Ativa</b>	<b>5.383</b>	<b>6.737</b>
Provisões Técnicas	11.550	6.941
Operações com resseguradoras	1.885	1.582
<b>Exposição Passiva</b>	<b>13.435</b>	<b>8.523</b>

**Sensibilidade à variação cambial:** A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de câmbio, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

**Variação das premissas**  
Aumento de 10% no preço do Dólar  
Redução de 10% no preço do Dólar  
**Risco de taxa de juros:** risco de taxa de juros consiste no risco de flutuações no valor ou nos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os instrumentos de renda fixa expõem a Seguradora a risco de juros a valor justo. A política adotada pela Seguradora para o risco de taxa de juros determina que a Seguradora administre tal risco mantendo uma combinação adequada entre instrumentos a juros fixos e a juros variáveis. **Sensibilidade à taxa de juros:** A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. Utilizamos como premissa a variação em 1% na taxa básica de juros, e calculamos o impacto causado nos preços dos títulos públicos federais prefixados, por meio das metodologias de cálculo das PU's de cada tipo de ativos. A partir desta simulação de preços ajustados para a nova taxa de juros, pudemos calcular o impacto sobre o valor dos ativos da Seguradora e, consequentemente, o impacto no patrimônio líquido e resultado.

Classe de ativo	31/12/2021		31/12/2020	
	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado
Ativos prefixados - Públicos	Aumento de 3% na taxa SELIC	3.542	5.458	2
Ativos prefixados - Públicos	Redução de 3% na taxa SELIC	(3.771)	(5.925)	(2)

**Sensibilidade à taxa de inflação:** A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de inflação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. Utilizamos como premissa a variação em 1% no índice de preço ao consumidor amplo (IPCA), e calculamos o impacto causado nos preços dos títulos públicos federais pós-fixados, por meio das metodologias de cálculo das PU's de cada tipo de ativos. A partir desta simulação de preços ajustados, pudemos calcular o impacto sobre o valor dos ativos da Seguradora e, consequentemente, o impacto no patrimônio líquido e resultado.

Classe de ativo	31/12/2021		31/12/2020	
	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado
Ativos pós fixados - Públicos	Aumento de 3% no IPCA	3.441	2.352	(2,283)
Ativos pós fixados - Públicos	Redução de 3% no IPCA	(3.341)	(2,283)	(2,283)

**e. Risco Operacional:** A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, erros e omissões pelos colaboradores, sistemas de informações inadequados ou falhos, extrapolação de autoridade dos colaboradores, desempenho insatisfatório, falhas na adoção dos critérios de subscrição, fraudes e eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. A gestão de riscos operacionais na Seguradora é realizada por toda a diretoria por meio da avaliação e melhorias dos procedimentos operacionais que estão disponíveis no intranet. Os procedimentos operacionais têm rotinas padronizadas e registradas em manuais que são periodicamente atualizados e comunicados aos colaboradores.

**f. Risco de Capital:** A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital com o objetivo de atender aos requerimentos de capital mínimo, segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela Susep, e para manter o retorno sobre o capital para os acionistas. A estratégia de gestão de risco de capital é projetada anualmente e discutida com a Matriz em comum acordo com a definição de crescimento e geração de resultados. Durante o período corrente e anteriores, a Seguradora manteve níveis de capital dentro dos requerimentos mínimos regulatórios, conforme Nota Explicativa nº 19.

**5. Disponível**

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	-	2
Bancos - moeda nacional	1.516	317
Bancos - moeda estrangeira	241	2.538
<b>Total</b>	<b>1.757</b>	<b>2.857</b>

**6. Aplicações financeiras**

Carteira de aplicações por vencimentos

Valor justo por meio do resultado	31/12/2021					Ajuste ao valor de mercado	Valor contábil/mercado	Taxa de Juros por papel
	Sem Vencimento	1 a 30 dias	31 a 365 dias	Acima de 365 dias	Custo mais rendimentos			
Títulos de renda fixa:	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	16.696	56.606	73.302	(1.190)	72.112	18%
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	31.936	189.219	221.154	(2.423)	218.731	55%
Notas do Tesouro Nacional - F	-	-	-	72.550	72.550	(2.875)	69.675	18%
Quotas de Fundos de Investimento	36.888	-	-	-	-	-	36.888	9%
<b>Total</b>	<b>36.888</b>	<b>-</b>	<b>48.631</b>	<b>318.374</b>	<b>403.894</b>	<b>(6.488)</b>	<b>397.406</b>	<b>100%</b>

Valor justo por meio do resultado	31/12/2020					Ajuste ao valor de mercado	Valor contábil/mercado	Taxa de Juros por papel
	Sem Vencimento	1 a 30 dias	31 a 365 dias	Acima de 365 dias	Custo mais rendimentos			
Títulos de renda fixa:	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	28.686	55.758				

continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)**

**11. Operações com resseguradoras**

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo - Operações com resseguradoras</b>		
Patrimonial	375	1.338
Responsabilidades	7.136	3.036
Transportes	2.371	682
Riscos financeiros	15.280	14.516
Pessoas	7	4
Rural	7	12
<b>Total</b>	<b>25.176</b>	<b>19.588</b>
<b>Passivo - Operações com resseguradoras</b>		
Patrimonial	10.392	7.212
Responsabilidades	12.059	9.947
Transportes	10.551	1.153
Riscos financeiros	12.758	10.820
Pessoas	1.392	963
Rural	89	89
<b>Total</b>	<b>47.241</b>	<b>30.164</b>

**12. Movimentação do imobilizado e intangível**

Descrição	31/12/2020		31/12/2021	
	Saldo em	Aquisição	Saldo em	Aquisição
<b>Ativo Imobilizado</b>				
Equipamentos	5.771	335	6.106	—
Móveis, Máquinas e Utensílios	1.126	—	1.126	—
Outras	4.645	26	4.671	—
<b>Total</b>	<b>11.542</b>	<b>361</b>	<b>11.903</b>	<b>—</b>
<b>Passivo Imobilizado</b>				
Equipamentos	(3.938)	(598)	(4.536)	—
Móveis, Máquinas e Utensílios	(1.908)	(34)	(1.942)	—
Outras	(3.256)	(501)	(3.757)	—
<b>Total</b>	<b>(8.202)</b>	<b>(1.133)</b>	<b>(9.335)</b>	<b>—</b>
<b>Total Imobilizado</b>	<b>3.340</b>	<b>(772)</b>	<b>2.568</b>	<b>—</b>
<b>Ativo Intangível</b>				
Desenvolvimento sistemas e Licença de uso de software	31.073	1.865	32.938	—
Amortização	(24.564)	(2.618)	(27.182)	—
<b>Total</b>	<b>6.509</b>	<b>(753)</b>	<b>5.756</b>	<b>—</b>

**13. Corretores de seguros e resseguros**

	31/12/2021	31/12/2020
Patrimonial	4.296	2.531
Responsabilidades	4.910	4.615
Transportes	6.603	4.805
Riscos financeiros	6.645	7.606
Pessoas	1.486	1.168
Rural	26	12
<b>Total</b>	<b>23.966</b>	<b>20.737</b>

**14. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos**

Descrição	31/12/2021									
	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Prêmios não Ganhos	Prêmios não Total	Custo de Aquisição Diferido	Total
Patrimonial	19.034	1.198	2.404	993	5.739	697	63.423	93.488	11.789	117.899
Responsabilidades	29.674	2.024	14.207	227	7.378	1.149	86.856	141.515	16.892	168.924
Transportes	24.420	1.743	6.950	669	15.973	1.076	18.053	68.884	3.927	72.810
Riscos Financeiros	109.564	8.377	12.752	1.653	47.591	4.545	184.391	368.872	42.954	437.240
Pessoas	480	7	201	—	434	6	1.053	2.181	363	3.001
Rural	132	3	—	2	—	—	358	496	57	513
<b>Saldo</b>	<b>183.303</b>	<b>13.352</b>	<b>36.514</b>	<b>3.544</b>	<b>77.115</b>	<b>7.474</b>	<b>354.134</b>	<b>675.436</b>	<b>75.982</b>	<b>750.418</b>

Descrição	31/12/2020									
	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Prêmios não Ganhos	Prêmios não Total	Custo de Aquisição Diferido	Total
Patrimonial	23.064	313	709	541	5.666	628	34.032	64.953	6.830	71.783
Responsabilidades	31.534	538	7.162	240	7.284	2.218	80.962	129.938	15.477	145.415
Transportes	17.674	691	2.785	2	15.769	1.343	13.597	51.861	2.961	64.821
Riscos Financeiros	85.307	1.947	4.562	601	39.239	4.044	181.053	316.753	43.375	360.128
Pessoas	22	3	25	1	63	—	1.046	1.160	408	1.574
Rural	—	—	—	—	—	—	117	117	26	243
<b>Saldo</b>	<b>157.601</b>	<b>3.492</b>	<b>15.243</b>	<b>1.385</b>	<b>68.021</b>	<b>8.233</b>	<b>310.807</b>	<b>564.782</b>	<b>69.077</b>	<b>634.864</b>

Descrição	31/12/2021									
	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Prêmios não Ganhos	Prêmios não Total	Custo de Aquisição Diferido	Total
Patrimonial	8.136	370	1.665	279	2.150	246	13.338	26.184	—	34.522
Responsabilidades	11.198	433	4.183	29	2.389	384	11.903	30.519	—	42.422
Transportes	4.857	366	2.853	77	3.644	207	3.515	15.519	—	19.034
Riscos Financeiros	95.023	6.829	11.381	876	40.641	3.602	52.809	211.161	—	263.970
Pessoas	—	—	—	—	—	—	110	110	—	220
Rural	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Saldo</b>	<b>119.214</b>	<b>7.998</b>	<b>20.082</b>	<b>1.261</b>	<b>48.824</b>	<b>4.439</b>	<b>81.675</b>	<b>283.493</b>	<b>—</b>	<b>365.167</b>

Descrição	31/12/2020									
	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Prêmios não Ganhos	Prêmios não Total	Custo de Aquisição Diferido	Total
Patrimonial	12.983	64	238	206	2.847	354	7.808	24.500	—	32.305
Responsabilidades	12.125	114	1.296	41	1.995	532	11.857	27.960	—	39.573
Transportes	2.475	90	241	—	2.662	193	1.117	6.778	—	8.893
Riscos Financeiros	66.418	1.094	2.030	231	28.950	2.732	50.176	151.631	—	202.807
Pessoas	—	—	—	—	—	—	14	14	—	28
Rural	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Saldo</b>	<b>94.001</b>	<b>1.362</b>	<b>3.805</b>	<b>478</b>	<b>36.454</b>	<b>3.811</b>	<b>70.972</b>	<b>210.883</b>	<b>—</b>	<b>281.856</b>

**15. Depósito de terceiros**

Ramos	de 1 a 30 dias	Total
Saldo em 31/12/2021	2.235	2.235
Saldo em 31/12/2020	833	833

**16. Desenvolvimento de sinistros**

**Desenvolvimento de sinistros não judiciais**  
A tabela abaixo demonstra a atual estimativa dos sinistros ocorridos com as correspondentes estimativas de anos anteriores.

Ano de Ocorrência*	Valores Brutos de Resseguro não Judiciais										
	12/2011	12/2012	12/2013	12/2014	12/2015	12/2016	12/2017	12/2018	12/2019	12/2020	12/2021
Até a data-base	43.711	67.327	88.780	119.747	191.233	286.842	348.313	405.268	475.021	552.697	627.801
Um ano mais tarde	44.224	69.335	93.188	127.060	195.477	291.491	356.358	414.774	483.423	564.979	—
Dois anos mais tarde	44.249	72.477	93.689	127.835	196.312	292.776	361.030	417.346	489.192	—	—
Três anos mais tarde	44.249	72.683	93.955	128.558	196.620	294.895	362.434	420.495	—	—	—
Quatro anos mais tarde	44.455	72.860	94.492	128.818	197.104	295.414	364.037	—	—	—	—
Cinco anos mais tarde	44.632	73.397	94.492	128.933	197.104	295.708	—	—	—	—	—
Seis anos mais tarde	44.632	73.397	94.567	128.933	197.240	—	—	—	—	—	—
Sete anos mais tarde	44.632	73.397	94.567	128.949	—	—	—	—	—	—	—
Oito anos mais tarde	44.632	73.397	94.567	—	—	—	—	—	—	—	—
Nove anos mais tarde	44.632	73.397	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dez anos mais tarde	44.632	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Posição em 31/12/2021</b>	<b>44.632</b>	<b>73.397</b>	<b>94.567</b>	<b>128.949</b>	<b>197.240</b>	<b>295.708</b>	<b>364.037</b>	<b>420.495</b>	<b>489.192</b>	<b>564.979</b>	<b>627.801</b>
<b>Pago Acumulado</b>											
Até a data-base	44.049	66.307	87.721	118.524	192.302	286.610	345.108	398.241	466.691	537.359	581.404
Um ano mais tarde	44.562	68.302	91.926	126.023	196.397	289.969	351.645	406.994	474.377	545.475	—
Dois anos mais tarde	44.574	71.444	92.324	126.862	196.544	291.049	355.603	409.477	477.780	—	—
Três anos mais tarde	44.574	71.650	92.591	126.894	196.659	292.463	356.971	411.369	—	—	—
Quatro anos mais tarde	44.780	71.827	92.591	127.004	197.012	292.979	357.827	—	—	—	—
Cinco anos mais tarde	44.957	71.827	92.591	127.119	197.012	293.097	—	—	—	—	—
Seis anos mais tarde	44.957	71.827	92.666	127.119	—	—	—	—	—	—	—
Sete anos mais tarde	44.957	71.827	92.666	127.119	—	—	—	—	—	—	—
Oito anos mais tarde	44.957	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nove anos mais tarde	44.957	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dez anos mais tarde	44.957	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>Posição em 31/12/2021</b>	<b>44.957</b>	<b>71.827</b>	<b>92.666</b>	<b>127.119</b>	<b>197.012</b>	<b>293.097</b>	<b>357.827</b>	<b>411.369</b>	<b>477.780</b>	<b>545.475</b>	<b>581.404</b>
<b>Saldo dos Sinistros em 31/12/2021</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>
<b>PSL em 31/12/2021</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>

Ano de Ocorrência*	Valores Líquidos de Resseguro não Judiciais										
	12/2011	12/2012	12/2013	12/2014	12/2015	12/2016	12/2017	12/2018	12/2019	12/2020	12/2021
Até a data-base	23.976	38.199	52.225	74.551	130.999	198.772	251.942	299.424	357.400	421.642	484.868
Um ano mais tarde	24.307	39.489	55.312	79.682	134.341	202.889	258.387	307.222	364.426	431.291	—
Dois anos mais tarde	24.322	41.688	55.532	80.205	134.942	203.917	262.219	309.300	369.060	—	—
Três anos mais tarde	24.322	41.806	55.691	80.717	135.189	205.696	263.355	311.833	—	—	—
Quatro anos mais tarde	24.440	41.912	56.121	80.925	135.577	206.122	264.642	—	—	—	—
Cinco anos mais tarde	24.546	42.341	56.121	81.017	135.577	206.357	—	—	—	—	—
Seis anos mais tarde	24.546	42.341	56.181	81.017	135.686	—	—	—	—	—	—
Sete anos mais tarde	24.546	42.341	56.181	—	—	—	—	—	—	—	—
Oito anos mais tarde	24.546	42.341									

continuação

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais)**

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>149.468</b>	<b>131.350</b>
Patrimônio líquido - nível 1	144.961	-
Patrimônio líquido - nível 2	7.046	-
Patrimônio líquido - nível 3	-	-
<b>Ajustes contábeis:</b>		
(-) Despesas antecipadas	(223)	(235)
(-) Créditos tributários - prej. fiscais IR/bases negativas de cont. social	(872)	-
(-) Intangível	(5.756)	(6.509)
(-) Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG	(4.702)	(6.687)
<b>Total dos ajustes contábeis</b>	<b>(11.553)</b>	<b>(13.431)</b>
<b>Ajustes econômicos:</b>		
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	3.558	59
<b>Total dos ajustes econômicos</b>	<b>3.558</b>	<b>59</b>
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>141.472</b>	<b>117.979</b>
<b>Capital mínimo requerido (a)</b>		
Capital Base	8.100	15.000
Capital Adicional de risco (b)	<b>68.158</b>	<b>57.986</b>
Capital Adicional de Subscrição	55.508	48.937
Capital Adicional - Risco de Crédito	11.143	8.359
Capital Adicional - Risco Operacional	2.762	2.312
Capital de risco de Mercado (*)	10.361	6.435
Benefício da diversificação	(11.617)	(8.057)
<b>Patrimônio Líquido Ajustado</b>	<b>141.472</b>	<b>117.980</b>
(-) Exigência de capital - EC (maior entre a e b)	<b>68.158</b>	<b>57.986</b>
<b>Suficiência de capital</b>	<b>73.314</b>	<b>59.994</b>
<b>Suficiência de capital - %</b>	<b>108%</b>	<b>103%</b>

**20. Cobertura das provisões técnicas**

	31/12/2021	31/12/2020
Títulos de Renda Fixa - Públicos	360.518	329.427
<b>Total dos Ativos Garantidores</b>	<b>360.518</b>	<b>329.427</b>
Provisões técnicas - seguros	675.436	564.783
(-) Provisões técnicas - resseguro	(253.632)	(184.007)
(-) Direitos creditórios	(84.399)	(72.081)
(-) DCD - Redutores da PPNG	(51.502)	(46.018)
<b>Provisões técnicas para garantia</b>	<b>285.903</b>	<b>262.677</b>
<b>Ativos Livres</b>	<b>74.615</b>	<b>66.750</b>
Capital mínimo requerido - CMR	68.158	57.986
Ativos Líquidos	74.615	66.750

**21. Detalhamento de contas da demonstração do resultado**

**a. Prêmios líquidos**

	31/12/2021	31/12/2020
Prêmios diretos	380.988	315.614
Cosseguros aceitos de congêneres	13.494	5.843
Prêmios cedidos em cosseguros	(12.213)	(14.215)
Prêmios - Riscos vigentes não emitidos	1.725	(365)
<b>383.994</b>	<b>306.877</b>	

**b. Prêmios ganhos (principais ramos de atuação)**

Ramos	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade %		Índice de comissionamento %	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Riscos de engenharia	32.311	22.914	47,0%	27,3%	22,7%	23,4%
Riscos diversos	21.551	13.129	26,9%	39,9%	22,0%	21,7%
Responsabilidades	94.541	81.132	47,3%	43,4%	21,7%	21,2%
Transportes	88.845	79.050	59,8%	59,5%	28,1%	27,9%
Garantias	97.746	100.144	76,7%	33,7%	25,4%	27,5%
Fiança locatícia	1.593	2.450	(-16,3%)	0,2%	30,2%	22,2%
Demais ramos	4.080	2.670	44,4%	6,3%	28,8%	33,2%
<b>340.668</b>	<b>301.488</b>	<b>57,4%</b>	<b>42,3%</b>	<b>24,7%</b>	<b>25,4%</b>	

**c. Sinistros ocorridos**

	31/12/2021	31/12/2020
Indenizações avisadas	(143.633)	(103.564)
Despesas com sinistros	(27.677)	(15.721)
Recuperação de sinistros	3.559	3.782
Salvados e ressarcimentos	4.828	1.408
Variação de sinistros ocorridos mas não avisados	(23.429)	13.080
Variação de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	(9.095)	(26.615)
<b>(195.446)</b>	<b>(127.630)</b>	

**d. Custos de aquisição**

	31/12/2021	31/12/2020
Comissões de seguros	(85.680)	(71.447)
Recuperação de comissões	2.975	3.000
Outras despesas de comercialização	(8.297)	(8.762)
Variação das despesas de comercialização diferidas	6.904	711
<b>(84.098)</b>	<b>(76.499)</b>	

**e. Outras receitas e despesas operacionais**

	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para redução ao valor recuperável	1.402	(401)
Provisões Cíveis	(376)	-
Outras despesas	(433)	(559)
<b>593</b>	<b>(959)</b>	

**f. Resultado com resseguro**

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receita com resseguro</b>		
Indenização de sinistros	63.313	43.700
Despesas com sinistros	11.149	3.997
Variação da provisão sinistros ocorridos mas não avisados	<b>17.059</b>	<b>(9.724)</b>
<b>91.522</b>	<b>37.973</b>	

**g. Despesas administrativas**

	31/12/2021	31/12/2020
Pessoal	(31.702)	(25.906)
Serviços de terceiros	(12.201)	(11.996)
Localização e funcionamento	(9.571)	(10.752)
Publicidade e propaganda	(654)	(339)
Publicações	(180)	(180)
Doativos e contribuições	(16)	(76)
Outras	(201)	(281)
<b>(65.121)</b>	<b>(67.453)</b>	
<b>26.401</b>	<b>(19.480)</b>	

**h. Despesas com tributos**

	31/12/2021	31/12/2020
COFINS	(8.689)	(8.298)
PIS	(1.432)	(1.382)
Impostos municipais	(280)	(268)
Taxa de fiscalização	(1.675)	(1.597)
Outros	(112)	(63)
<b>(12.187)</b>	<b>(11.609)</b>	

**i. Resultado financeiro**

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receita financeira</b>		
Receita com títulos de renda fixa privados	1.207	337
Receita com títulos de renda fixa públicos	3.165	23.028
Receita com operações de seguros	1.299	480
Outras receitas financeiras	-	279
<b>5.671</b>	<b>24.125</b>	

**Despesa financeira**

	31/12/2021	31/12/2020
Despesa com operações de seguros	(903)	(6.594)
Outras despesas financeiras	(196)	(91)
<b>(1.099)</b>	<b>(6.685)</b>	
<b>4.572</b>	<b>17.440</b>	

**22. Partes relacionadas**

A Seguradora identificou como partes relacionadas as empresas do grupo Berkley Insurance Company. As principais transações são: (i) Prêmios e comissões de resseguro; (ii) Tarifas do sistema financeiro; (iii) Remuneração baseada em ações "Restricted Stock Units"; e (iv) Provisão de Dividendos a pagar.

	31/12/2021		31/12/2020						
	Ativo	Passivo	Receitas	Despesas					
<b>Participação</b>									
Berkley Insurance Company	Coligada	275	(2.741)	(3.903)	7.148	67	(803)	(1.408)	2.280

A remuneração global do pessoal-chave da Administração no ano foi de R\$ 9.616 (R\$ 6.319 em 2020) que compreende substancialmente benefícios de curto prazo. Determinados funcionários da Berkley International do Brasil Seguros S.A. participam de um programa global de remuneração baseada em ações "Restricted Stock Units", patrocinado pela Matriz WRBC. Este Programa tem a finalidade de reter, motivar e recompensar determinados funcionários que apresentam alto desempenho individual e está vinculado à permanência do mesmo no quadro de funcionários da Seguradora, ao fim de três anos da data da outorga (período de "vesting"). Na data do "vesting" os participantes passam a ter posse de certa quantidade de unidades de ações da WRBC, de acordo com o plano de cada participante, mensuradas pelo valor de mercado dessas unidades de ação na data do "vesting". Este programa não gera nenhum tipo de custo para as operações da Berkley no Brasil.

**23. Imposto de renda e contribuição social**

	31/12/2021		31/12/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social	26.003	26.003	33.196	33.196
Participação sobre os lucros e resultados	(2.461)	(2.461)	(1.874)	(1.874)
Adições permanentes	2.865	2.865	2.357	2.357
Exclusões temporárias	19.682	19.682	4.510	4.510
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	46.089	46.089	38.189	38.189
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social - após compensação	46.089	46.089	38.189	38.189
Tributos correntes	(11.498)	(9.218)	(10.667)	(6.414)
Tributos diferidos - Ajustes temporais	(1.633)	(1.014)	100	60
Tributos diferidos	6.584	4.538	1.028	616
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(6.547)</b>	<b>(5.694)</b>	<b>(9.539)</b>	<b>(5.738)</b>
Taxa Efetiva	14,2%	12,4%	25,0%	15,0%

**24. Outros assuntos**

**a. Participação nos Lucros:** A Seguradora mantém um programa de participação nos lucros para 100% dos colaboradores, homologado junto ao sindicato dos seguritários com representantes parte empresa e parte empregados. **b. Fiscalização SUSEP - Superintendência de Seguros Privados** A Seguradora foi fiscalizada SUSEP e foi detectada a necessidade de efetuar ajuste na rubrica de RVR - Redução ao valor recuperável, demonstramos abaixo os principais ajustes.

	Reapresentação 2020	31/12/2020
Obrigações a pagar	10.918	11.294
Operações com seguradoras	6.901	7.089
Operações com resseguradoras	29.480	30.184
Reservas de lucros	66.548	67.757

**25. Novas normas e interpretações adotadas**

**CPC 6 (R2) - Operações com arrendamento mercantil:** Em 2021, a Seguradora efetuou a adoção da CPC 6 (R2) ou IFRS 16 introduzindo um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial, reconhecendo um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento, não causando nenhum impacto relevante sobre os valores atualmente registrados.

**26. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

As novas normas e interpretações serão aplicáveis quando referendados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9):** Dentre as normas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se o Pronunciamento CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9), que inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **CPC 50 - Contratos de Seguro (IFRS 17):** Em 18 de maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17, Contratos de Seguros substituindo a IFRS 4, Contratos de Seguro. A IFRS 17 é efetiva para períodos anuais que iniciem em ou após 1º de janeiro de 2023 e quando referendada pela SUSEP. A IFRS 17 estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos contratos de seguros emitidos utilizando como mensuração o valor presente dos fluxos de caixa de cumprimento esperados, mais uma margem de risco não financeiro para refletir o valor que a Seguradora requer para suportar a incerteza sobre o valor e a época destes fluxos de caixa. A abordagem de alocação de prêmio (*"premium allocation approach"*) estabelece uma abordagem semelhante à contabilidade atual para mensuração do passivo por cobertura remanescente (prêmios não ganhos) e a apropriação da receita de seguros. Esta abordagem é geralmente utilizada para apólices que fornecem cobertura para doze ou menos meses. Para as apólices que não forem mensuradas pela abordagem de alocação de prêmio, a IFRS 17 determina a mensuração por outras métricas que incluem o modelo geral de mensuração o qual estabelece que a mensuração por fluxos de caixa de cumprimento e uma margem de seguro que representa a parcela de lucro não ganho. A IFRS 17 determina que uma empresa reconheça lucros à medida que entrega cobertura de seguros. **IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro (ICPC22):** Esclarece a aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinadas, aplicando esta interpretação. Quando há incerteza sobre tratamentos de tributos sobre o lucro, esta norma trata: (a) se a entidade deve considerar tratamentos fiscais incertos separadamente; (b) as premissas que a entidade deve elaborar sobre o exame de tratamentos fiscais por autoridades fiscais; (c) como a entidade deve determinar lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais; e (d) como a entidade deve considerar mudanças em fatos e circunstâncias.

**Membros da Diretoria**

Luciano Calabró Calheiros

Leandro Garcia Okita

Alexandro Barbosa Sanxes

Frank Bozic Jr.

**Atuário Responsável**

Marcos Falcão - MIBA nº 893

**Contador Responsável**

Rodolfo Marques de Menezes - CRC 1SP 249593/O-1

**PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas

**Berkley International do Brasil Seguros S.A.**

**Escopo da Auditoria**

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Berkley International do Brasil Seguros S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2021 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Responsabilidade da Administração**

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Atuários Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja

planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial refere-se a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

**Opinião**  
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Berkley International do Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2021, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**Outros Assuntos**  
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de

distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos de Sinistros, em seus aspectos mais relevantes, tendo sido definido pela Sociedade um plano de ação junto à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para a regularização desta situação. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita anteriormente.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022.

**PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.**

Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torinó  
São Paulo - SP - Brasil 05001-903  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105  
Dianete Ferreira Bonetti  
MIBA 2147

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas e Diretores da

**Berkley International do Brasil Seguros S.A.**

São Paulo - SP.

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Berkley International do Brasil Seguros S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Berkley International do Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se

causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa